

A “soltura de memes” na prisão do ex-presidente Michel Temer (MDB-SP): o uso do humor e os temas evidenciados

Rodolfo Silva Marques¹ & Bruno da Silva Conceição²

¹ Universidade da Amazônia, Belém, Brasil

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil

Correspondência: Rodolfo Silva Marques, Universidade da Amazônia, Belém, Brasil. E-mail: rodolfo.smarques@gmail.com

Recebido: Dezembro 31, 2021

Aceito: Julho 02, 2022

Publicado: Setembro 01, 2022

Resumo

No mês de março de 2019, o ex-Presidente da República Michel Temer (2016-2018), do MDB, foi preso, após operação da Polícia Federal, após decisão do juiz federal Marcelo Bretas (TRF2-RJ). A operação incluiu a prisão de vários outros políticos ligados a Michel Temer, como o ex-ministro e governador do Rio de Janeiro, Moreira Franco, e o coronel João Baptista Lima Filho. Em atos seguidos e articulados, a prisão de Temer gerou uma grande repercussão nos meios de comunicação, em especial na internet. Tal reflexo midiático se percebeu nos portais de notícias, buscando as causas e consequências das prisões, assim como na construção de vários memes, em geral com conotação jocosa, tratando, pejorativamente, da prisão do ex-presidente. No presente trabalho, busca-se a identificação de como houve o uso dos memes neste escândalo político, com desdobramentos para outras análises de casos. Aplica-se uma avaliação imagética, como caminho metodológico, para entender a rápida mobilização social no uso dos memes, em especial no caráter político, além do uso da revisão de literatura. Como conclusões, identifica-se o uso de memes de humor como forma de desqualificação da imagem do ex-presidente com algumas referências pejorativas ao entorno familiar de Temer, algo muito peculiar nesse tipo de evento.

Palavras-chave: meme, política, humor.

Abstract

In March 2019, former President of the Republic Michel Temer (2016-2018), of the MDB, was arrested, after an operation by the Federal Police, following a decision by federal judge Marcelo Bretas (TRF2-RJ). The operation included the arrest of several other politicians linked to Michel Temer, such as the former minister and governor of Rio de Janeiro, Moreira Franco, and Colonel João Baptista Lima Filho. In successive and articulated acts, Temer's arrest generated a great repercussion in the media, especially on the internet. Such media reflex was noticed on news portals, looking for the causes and consequences of arrests, as well as in the construction of several memes, in general with a jocular connotation, dealing, pejoratively, with the arrest of the former president. In the present work, we seek to identify how memes were used in this political scandal, with consequences for other case analyses. An imagery assessment is applied, as a methodological path, to understand the rapid social mobilization in the use of memes, especially in political terms, in addition to the use of literature review. As conclusions, the use of humor memes is identified as a way of disqualifying the former president's image with some pejorative references to Temer's family environment, something very peculiar in this type of event.

Keywords: meme, politics, humor.

Resumen

En marzo de 2019, el expresidente de la República Michel Temer (2016-2018), del MDB, fue detenido, tras un operativo de la Policía Federal, tras decisión del juez federal Marcelo Bretas (TRF2-RJ). La operación incluyó la detención de varios otros políticos vinculados a Michel Temer, como el exministro y gobernador de Río de Janeiro, Moreira Franco, y el coronel João Baptista Lima Filho. En actos consecutivos y articulados, la detención de Temer generó gran repercusión en los medios, especialmente en internet. Este reflejo mediático se notó en

portales de noticias, buscando las causas y consecuencias de las detenciones, así como en la construcción de varios memes, en general con connotación jocosa, que trataban, de manera peyorativa, de la detención del expresidente. En el presente trabajo, buscamos identificar cómo se utilizaron los memes en este escándalo político, con consecuencias para otros análisis de casos. Se aplica una evaluación de imágenes, como forma metodológica, para comprender la rápida movilización social en el uso de memes, especialmente en el carácter político, además del uso de la revisión de literatura. Como conclusiones, identificamos el uso de memes de humor como una forma de descalificación de la imagen del expresidente con algunas referencias peyorativas al entorno familiar de Temer, algo muy peculiar en este tipo de eventos.

Palabras clave: meme, política, humor.

1. Introdução

Este artigo traz à discussão uma análise conceitual dos memes em eventos políticos específicos. O fato político em análise ocorreu em 21 de março de 2019, ainda no primeiro semestre da nova gestão federal, iniciada em janeiro do mesmo ano, sob o comando de Jair Bolsonaro – então, no Partido Social Liberal (PSL).

O juiz federal Marcelo Bretas (TRF-2) decretou a prisão do ex-presidente Michel Temer e de mais 9 pessoas envolvidas nas investigações a respeito das obras de construção da usina nuclear de Angra 3, no Rio de Janeiro. A operação “Radioatividade”, que gerou a prisão de Michel Temer, foi um desdobramento da Operação “Lava-Jato”. A Operação Lava Jato, iniciada em março de 2014, foi uma ação da Polícia Federal do Brasil, juntamente com o Ministério Público Federal e com Tribunal Regional Federal da Primeira Região, apurando esquemas de lavagem de dinheiro através de propinas nas duas últimas décadas no país. Em 2021, o trabalho da Operação Lava-Jato foi incorporado pelos Grupos de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado – os Gaecos –, com a perspectiva de gerar uma certa estabilidade e um viés mais duradouro às investigações¹.

O ex-presidente foi preso na cidade de São Paulo-SP, onde tem residência já há algumas décadas. De acordo com a denúncia do Ministério Público Federal (MPF), o consórcio responsável pela obra da usina nuclear Angra 3 pagou valores irregulares a um grupo que teria a liderança do ex-presidente.

Segundo a decisão judicial, Temer seria o mentor e chefe de uma organização criminosa, responsável por vários atos de corrupção – e que justificariam as investigações e a prisão do ex-presidente. A reforma realizada no imóvel de Maristela Temer, filha do ex-presidente, seria, segundo o MPF, uma forma de disfarçar as propinas pagas a Michel Temer e aos demais acusados. O valor total do montante repassado ao grupo seria de R\$ 1,8 bilhão, com a observância dos crimes de peculato, lavagem de dinheiro e de corrupção ativa².

Todavia, o ex-presidente foi posto em liberdade rapidamente no dia 25 de março de 2019. O desembargador Antônio Ivan Athié, do Tribunal Regional Federal da Segunda Região – TRF-2, determinou a soltura de Michel Temer, atendendo ao pedido de *habeas corpus* impetrado pela defesa do ex-presidente, considerando que a prisão preventiva não tinha justificativa legal, a despeito dos indícios existentes contra Temer³.

Este fato político-jurídico ocorrido recentemente gerou uma profusão de mensagens visuais na Internet, conhecidas como memes. Os memes, enquanto fenômeno, estão ligados diretamente ao crescimento do uso da Internet e representam conteúdos veiculados de forma rápida, praticamente instantânea, em geral com viés humorístico (Milner, 2013).

Como origem histórica, a literatura registra o ano de 1998, com a criação do serviço *Memepool*, no qual links interessantes eram registrados por usuários (Shifman, 2014). Os memes passaram, a partir de então, a serem usados como mensagens espreiadas rapidamente, também como identificação cultural⁴.

¹ Portal do Ministério Público Federal. Informações disponíveis em <http://www.mpf.mp.br/grandes-casos/lava-jato/entenda-o-caso>. Acesso em: 28 out.2021.

² Portal G1. Informações disponíveis no link: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/03/21/forca-tarefa-da-lava-jato-faz-operacao-para-prender-michel-temer-e-moreira-franco.ghtm>. Acesso em: 28 out.2021.

³ Portal ISTOÉ. Informações disponíveis no link <https://istoe.com.br/justica-ordena-a-libertacao-do-ex-presidente-michel-temer/>. Acesso em: 28 out.2021.

⁴ Portal TECHTUDO. Informações disponíveis no link www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/04/o-que-e-meme.html. Acesso em: 28 out.2021.

Os memes políticos também emergem como importante recurso político de persuasão, para chamar a atenção dos cidadãos-eleitores, para gerar aspectos negativos de adversários políticos e para mobilizar a mídia em torno de determinado tema, por um tempo, em geral, bem breve, como ressaltam Zamora Medina, Gomes García e Martínez Martínez (2021). E Shifman (2009 e 2014) ressaltam a questão do humor, no contexto dos memes, como algo que gera um fator positivo a um determinado episódio.

Neste sentido, este trabalho tem a seguinte organização, após esse tópico introdutório: a) material e métodos, mostrando, de forma rápida, o desenho metodológico deste trabalho; b) comunicação política e memes, um diálogo recente, tratando de algumas questões conceituais; c) resultados e discussão e; d) conclusões do *paper*.

2. Material e Métodos

O método da análise de imagética foi escolhido pela questão do episódio político avaliado e pela própria característica dos memes nas plataformas digitais. A análise de conteúdo imagético acontece a partir de um processo de avaliação das informações visíveis, apresentadas na imagem, em conjunto com a capacidade de imaginação acerca dessa imagem. Isto pode representar o conhecimento intrínseco e extrínseco dessa mesma imagem (Gonçalves, Oliveira & Neves, 2016).

A análise imagética pressupõe, também, os contextos cognitivo, documental e da representação do conhecimento, com o entendimento das proposições, em uma avaliação dual – com imagem e texto (Gonçalves, Oliveira & Neves, 2016; Sternberg, 2000).

Ao mesmo tempo, usa-se a revisão de literatura, de forma breve, para discutir as questões conceituais a respeito dos memes, do uso do humor, da reprodução de conteúdos nas plataformas digitais e no contexto da comunicação política. A revisão sistemática (Mendes, Silveira & Galvão, 2008) se mostrou como o caminho mais adequado para a construção dessa pesquisa, ao lado da análise imagética.

3. Comunicação Política e Memes: Um Debate Recente

A comunicação política tem ampliado o seu campo de nuances e de abordagens, e amplifica o seu poder de visibilidade, em especial, com o uso cada vez mais intensificado da Internet, como, por exemplo, através da utilização de mídias e redes sociais (Lourenço, 2009; Marques & Conceição, 2018).

Há, predominantemente, um caráter persuasivo, de convencimento, nas abordagens que usam os memes – além, é claro, de uma perspectiva humorística. É preciso inserir, no presente contexto, que a literatura da comunicação política vem buscando se aprofundar na compreensão dos memes dentro do sentido de estratégia e da comunicação política, em especial considerando-se a importância do humor no ambiente da internet – e no contexto da cultura política contemporânea.

Conceitualmente, os memes políticos, mais costumeiramente usados em períodos eleitorais, são revestidos pelo anonimato de seus criadores e se multiplicam em grande velocidade, elevando características de determinados políticos e candidatos e criticando ou tratando pejorativamente outros grupos partidários. Memes políticos têm o papel de reforçar posições de cidadãos-eleitores, reforçando pontos-de-vista a partir da própria não-linearidade da difusão do conteúdo (Chagas, 2016; Chagas, 2018; Chagas, Freire, Rios & Magalhães, 2017).

Segundo uma pesquisa pelo Instituto de Ciências Humanas Sociais Aplicadas da Universidade de Campinas (UNICAMP), divulgada em 2018, o Brasil é um dos países que mais produzem memes políticos¹. Um dos marcos cronológicos desse processo foi o pleito presidencial de 2014, com vários elementos humorísticos que pontuaram o duelo entre Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB).

Chagas (2016 e 2018) e Chagas et al (2017) destacam que nem sempre os argumentos utilizados nos recursos virtuais residem no humor, com a apresentação também de outros *approaches* persuasivos, no processo de comunicação com os interlocutores. Ao mesmo tempo, é possível depreender que o humor desponta como um facilitador na difusão de conteúdos na Internet (Shifman, 2014 *apud* Chagas, Freire, Rios & Magalhães, 2017) e na construção de identidades coletivas (Knobel & Lankshear, 2007 *apud* Chagas, Freire, Rios e Magalhães, 2017).

¹ Portal G1. Informações disponíveis no link: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/uso-de-memes-na-discussao-politica-no-brasil-tem-efeito-democratizador-aponta-pesquisa-da-unicamp.ghtml>. Acesso em: 28 out.2021.

Para Chagas et al (2017), ao ganhar espaço na Internet com grande velocidade de difusão, em especial em redes e mídias sociais como o *WhatsApp*, o *Twitter* e o *Facebook*, o humor através dos memes se consolidou tanto nos períodos eleitorais, como estratégica de campanha, ou em momentos políticos mais específicos.

O humor, pois, pode ressignificar a abordagem de determinados conteúdos políticos, como o que é tratado aqui – a prisão de Michel Temer (MDB-SP).

Os memes com abordagem política e com o viés humorístico, portanto, ao se inserirem no contexto estratégico e de difusão rápida, mostram-se como instrumento poderoso, em especial pelo grau de interferência nas relações sociais. Quando um internauta compartilha o conteúdo e o multiplica pelas mídias e redes sociais, ele dá um caráter positivo à postagem, em especial se lhe parece interessante. Em havendo humor, tal difusão acontece em velocidade maior e atingindo um número maior de pessoas (Chagas, Freire, Rios & Magalhães, 2017).

O estudo de fenômenos políticos a partir das ferramentas da comunicação também vem se ampliando nesse contexto (Chagas, 2016; Chagas, 2018; Chagas, Freire, Rios & Magalhães, 2017). Os memes ou sátiras visuais integram de forma direta a história político-eleitoral brasileira, fazendo parte do *marketing* e da estratégia de campanha tanto para unificar argumentos a favor de uma candidatura quanto no aspecto de descaracterizar um candidato, um partido ou uma coligação (Gomes, 2004).

Na seção seguinte, far-se-á a análise do material coletado a partir dos elementos conceituais selecionados.

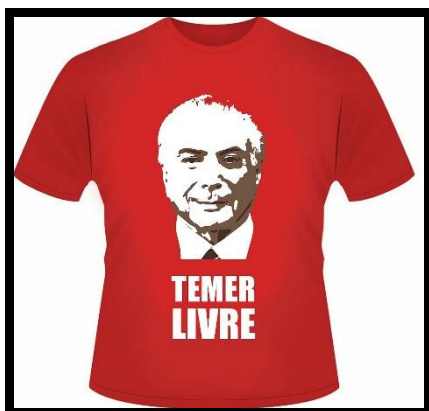
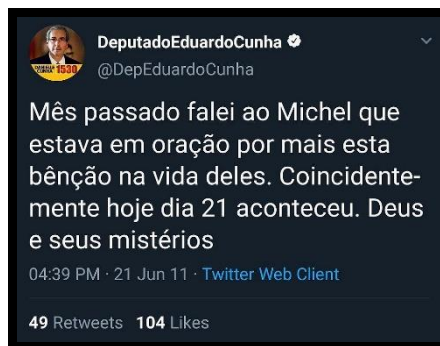
4. Resultados e Discussão

Neste estágio da pesquisa, que se encontra em andamento e integra uma agenda permanente de trabalhos, fez-se uma análise imagética de conteúdo sobre doze memes a respeito da prisão de Michel Temer. A amostragem e tais conteúdos foram selecionados considerando-se a sua postagem nas mídias e redes sociais no dia 21 de março de 2019, dentro do contexto da repercussão imediata da prisão de Michel Temer e elencados em quatro categorias de análise de conteúdo imagético.

Também foi usado como critério de seleção da amostragem a repercussão maciça em duas das principais redes sociais analisadas – *WhatsApp* e *Twitter*. Houve várias outras menções em outras redes, com um portfólio diversificado de memes sobre o tema, também nos dias seguintes à prisão de Temer.

Dentro dos objetivos propostos no presente trabalho, foram identificadas, nesse primeiro esforço de análise imagética, quatro categorias de memes neste estudo de caso, a saber:

4.1. Deboche à prisão de Michel Temer no contexto da “comemoração” por parte dos opositores políticos ao ex-presidente



Figuras 1, 2, 3 e 4. Memes abordando, com deboche e “comemoração”, a prisão de Temer.

Fonte: Portal Correio 24 Horas (2019). Disponível em www.correio24horas.com.br/noticia/nid/a-internet-claro-nao-perdoou-a-prisao-de-temer-confira-os-memes/. Acesso em: 28 out.2021.

Observa-se que, nas figuras “1”, “2”, “3” e “4” elencadas para a presente análise, há alusões debochadas em memes veiculados no *WhatsApp* e no *Twitter*, com relação à comemoração da prisão por parte de opositores políticos a Temer. Neste primeiro grupo de análise, em que predomina o deboche, com imagens reais ou adaptações para outros contextos, há a figura “1”, em que a ex-presidente Dilma Rousseff (2011-2014 e 2015-2016), do Partido dos Trabalhadores (PT), estaria fazendo um gesto obsceno – um “cotoco” – para Michel Temer, em uma alusão ao fato de que Michel Temer teria liderado um “golpe” em 2016, para assumir a Presidência da República quando do *impeachment* de Dilma. A obscenidade poderia ser compreendida como uma forma de “vingança” posterior da ex-presidente contra os atos golpistas e contra a postura específica de Michel Temer.

Na figura “2”, há um *tweet* do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (MDB-RJ), que ainda se encontra preso¹. Esta postagem faz alusão a prisão de Temer com uma carga forte de ironia.

Na figura “3”, há uma imagem construída fazendo uma substituição da imagem e do nome do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, que comandou o país nos períodos 2003-2006 e 2007-2010, em uma camisa vermelha (cor do PT), pela imagem e nome de Michel Temer, propagando uma campanha pela liberdade do ex-presidente².

¹ O ex-deputado federal Eduardo Cunha foi preso, originalmente, em outubro de 2016. Em decisão do então juiz federal Sérgio Moro, Cunha foi condenado pela acusação de ter recebido propina de contrato de exploração de Petróleo no Benin, na África, e também pelo fato de usar contas na Suíça para lavar o dinheiro. Informações disponíveis em <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2021/04/28/trf-4-revoga-prisao-do-ex-presidente-da-camara-eduardo-cunha-diz-defesa.ghtml>. Acesso em: 28 out. 2021.

² O ex-presidente Lula ficou preso por 580 dias. No dia 12 de julho de 2017, Sergio Moro, juiz federal de

Acaba sendo um deboche com o PT e com o ex-presidente Lula, também. Na figura “4”, uma foto antiga retirada do contexto original com os ex-presidentes Lula e Dilma Rousseff, em que, no memes divulgado, ambos estariam rindo da prisão de Temer.

Os quatro memes acima expostos fortalecem, portanto, uma construção imagética de humor (Gonçalves, Oliveira & Neves, 2016; Sternberg, 2000) e de ironizar a prisão de Michel Temer, tendo repercussão junto aos usuários das redes e mídias sociais.

4.2. Memes abordando, com humor, a aparência física de Michel Temer



Figuras 5, 6, 7 e 8. Memes abordando, com humor, a aparência física ou flagrantes fotográficos de Michel Temer.

Fonte: Portal Correio 24 Horas (2019). Disponível em www.correio24horas.com.br/noticia/nid/a-internet-claro-nao-perdoou-a-prisao-de-temer-confira-os-memes/. Acesso em: 28 out.2021.

Detecta-se que, nas figuras “5”, “6”, “7” e “8” acima destacadas, há o registro de referências a fotos de Michel Temer retiradas do contexto com a inclusão de novas legendas e/ou a exploração do aspecto físico do ex-presidente em caráter humorístico e depreciativo. Na figura “5”, há uma alusão à prisão de Temer com uma suposta semelhança física e de vestuário com o personagem “Burns”, da animação “Os Simpsons”.

primeira instância, condenou Lula a nove anos e seis meses de prisão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro na ação penal envolvendo um triplex no Guarujá. Ele foi preso em abril de 2018 e solto em novembro de 2019. Informações disponíveis em www1.folha.uol.com.br/poder/2019/11/ex-presidente-lula-e-solto-apos-580-dias-presos-na-policia-federal-em-curitiba.shtml. Acesso em: 28 out. 2021.

Na figura “6”, há uma foto de Temer retirada do contexto em que ele, com expressão assustada, demonstra um temor por ter que tomar “banho de sol” enquanto estivesse preso, em uma alusão ao fato de que “vampiros” não podem ser expostos à luminosidade. Temer tem a sua imagem corriqueiramente associada a um vampiro após o *impeachment* da ex-presidente da República, Dilma Rousseff.

Na figura “7”, o tema de “vampirismo” de Temer é retomado com uma fotomontagem mostrando o policial federal Newton Ishii, conhecido como o “Japonês da Federal”, usando uma cruz, como um recurso para deter Michel Temer novamente associado com a figura de um vampiro. O agente Newton Ishii participou de várias etapas da Operação Lava-Jato da Política Federal.

Na figura “8”, outra foto de contexto com a legenda “Menina, que bafo!”, fazendo uma brincadeira com os famosos gestos de mãos do ex-presidente como se fosse uma fofoca.

4.3. Memes abordando questões institucionais referentes à prisão de Michel Temer



Figuras 9 e 10. Questões institucionais

Fonte: Portal Correio 24 Horas (2019). <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/a-internet-claro-nao-perdoou-a-prisao-de-temer-confira-os-memes/>, Acesso em: 25 mar. 2019

Identifica-se que, nas figuras “9” e “10” acima exibidas, há o registro de duas imagens que fazem menções a aspectos institucionais da prisão de Michel Temer.

Na figura “9”, brinca-se com o fato de que o Ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, que já decidiu pelo *habeas corpus* e pela soltura de vários políticos em momentos anteriores, tomaria a decisão rapidamente a favor de Temer e, com a diferença de fuso horário com a Austrália, essa decisão já teria efeito considerando-se o relógio daquele país.

Na figura “10”, foi resgatado um *post* no *Twitter* de Michel Temer em 2016, em que ele elogiava a Operação Lava-Jato. A autenticidade da postagem não foi comprovada e o conteúdo foi veiculado intensamente em grupos de *WhatsApp* e também em outras redes sociais.

4.4. Memes abordando o machismo no contexto da prisão de Michel Temer



Figuras 11 e 12. Machismo no contexto da prisão de Michel Temer

Fonte:

<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/a-internet-claro-nao-perdoou-a-prisao-de-temer-confira-os-memes/>, Acesso em: 25 mar. 2019

Nas figuras 11 e 12, há memes veiculados, prioritariamente no *WhatsApp*, com conotação machista e explorando o fato de que Marcela Temer, de 34 anos, esposa do ex-presidente, estaria “solteira” e disponível para outros relacionamentos, já que o marido dela estava preso. Na figura “11”, um falso perfil de Marcela no aplicativo de relacionamentos *Tinder* e, na figura “12”, com a expressão “Oi, tô na pista, hein!”, reforçam a conotação machista em relação a ela, reforçado pelo fato de que Michel Temer tinha 78 anos de idade – 44 anos de diferença em relação à Marcela. As imagens reforçam a abordagem desses memes do machismo em relação ao casal Michel e Marcela Temer (Sternberg, 2000; Gonçalves, Oliveira & Neves, 2016).

Os memes emergiram, portanto, como um fator midiático relevante no contexto da prisão do ex-presidente Michel Temer e têm estado vinculados a praticamente todos os eventos políticos ocorridos no Brasil a partir da segunda década do século XXI.

5. Conclusões

Diante do exposto, à guisa de conclusões, é possível identificar que os memes da prisão do ex-presidente Michel Temer apresentaram em comum os seguintes elementos, a saber:

- Os *posts* tiveram sempre um viés negativo, seja em relação ao funcionamento das instituições brasileiras, seja no que se refere ao histórico político do ex-presidente ou mesmo no que tange à aparência física de Michel Temer;
- o humor e o deboche acabaram aparecendo em praticamente todas as peças analisadas, reforçando uma das características dos memes no processo de comunicação política;
- os memes/*posts* tem rápida mobilização social, em especial no aspecto político e, no caso da prisão de Michel Temer, mostraram uma predominância de desqualificação da imagem do ex-presidente com algumas referências pejorativas ao entorno familiar dele; e
- Os memes, por serem curtos e com rápida difusão, não aprofundam discussões sobre o conteúdo político ou um debate mais programático ou crítico, mas são estratégias para reforçar conceitos de uns ou piorar outros.

Os objetivos preliminares deste trabalho foram atingidos, em especial no sentido de entender os memes no contexto das estratégias de comunicação e a análise imagética como um importante caminho para analisar os caminhos comunicacionais contemporâneos.

Posteriormente, em estudos próximos, a ideia é desenvolver outros passos metodológicos e ampliar o escopo de abordagem, tanto considerando-se que a literatura sobre o tema está se expandindo, quanto em relação ao uso do estudo comparado como instrumento analítico.

6. Referências

- Chagas, V (2016). “*Não tenho nada a ver com isso*”: cultura política, humor e intertextualidade nos memes das Eleições 2014. In: Cervi, E. U., Massuchin, M. G., Carvalho, F. C. de (org.). Internet e Eleições no Brasil. Curitiba: CPOP, 2016.
- Chagas, V., Freire, F., Rios, D. & Magalhães, D. (2017). A política dos memes e os memes da política: proposta metodológica de análise de conteúdo de memes dos debates eleitorais de 2014. *Intexto*, 38, 173-196.
- Chagas, V (2018). A febre dos memes de política. *Revista Famecos: mídia, cultura e tecnologia*, 25(1).
- Davison, P. (2012). *The language of internet memes*. In: Mandiberg, M. (Org.). The social media reader. Nova Iorque: NYU Press.
- Gomes, W (2004). *Transformações da política na era da comunicação de massa*. São Paulo: Paulus.
- Gonçalves, E. F., Oliveira, R. A., Neves, D. A. B. (2016). Análise da informação imagética: uma abordagem sob a perspectiva cognitiva. *Em Questão*, 22(3), 110-135.
- Lippmann, W (2008). *Opinião pública*. Petrópolis: Vozes.
- Lourenço, LC (2009). Jingles políticos: estratégia, cultura e memória nas eleições brasileiras. *Revista Aurora*, 4, 205-217.
- Marques, R; C, Bruno (2018). A política é só uma promessa: análise do uso dos jingles na campanha eleitoral para prefeito em Belém-PA (2012-2016). *Revista de Ciências Humanas e Sociais da UNIPAMPA “Missões”*, 4(3).
- Milner, R (2013). Pop polyvocality: internet memes, public participation, and the Occupy Wall Street Movement. *International Journal of Communication*, 7, 2357-2390.
- Mendes, K. D. S. M., Silveira, R. C. de C. P. & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*, 17(4), 758-64.
- Portal Correio 24 Horas (2019). *A internet, claro, não perdeu a prisão de Temer: confira os memes*. Disponível em: www.correio24horas.com.br/noticia/nid/a-internet-claro-nao-perdeu-a-prisao-de-temer-confira-os-memes/. Acesso em: 28 out. 2021.
- Portal do Ministério Público Federal (2022). *Entenda o caso*. Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/grandes-casos/lava-jato/entenda-o-caso>. Acesso em: 28 out. 2021.
- Portal Folha (2019). *Ex-presidente Lula é solto após 580 dias preso na Polícia Federal em Curitiba*. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/poder/2019/11/ex-presidente-lula-e-solto-apos-580-dias-presos-na-policia-federal-em-curitiba.shtml. Acesso em: 28 out. 2021.
- Portal G1 (2018). *Uso de memes na discussão política no Brasil tem efeito 'democratizador', aponta pesquisa da Unicamp*. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/uso-de-memes-na-discussao-politica-no-brasil-tem-efeito-democratizador-aponta-pesquisa-da-unicamp.ghtml>. Acesso em: 28 out. 2021.
- Portal G1 (2019). *Força tarefa da LavaJato faz operação para prender Michel Temer e Moreira Franco*. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/03/21/forca-tarefa-da-lava-jato-faz-operacao-para-prender-michel-temer-e-moreira-franco.ghtml>. Acesso em: 28 out. 2021.
- Portal G1 (2021). *TRF-4 revoga prisão de Eduardo Cunha, mas ex-deputado segue detido em casa por outro processo*. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2021/04/28/trf-4-revoga-prisao-do-ex-presidente-da-camara-eduardo-cunha-diz-defesa.ghtml>. Acesso em: 28 out. 2021.
- Portal ISTOÉ (2019). *Justiça ordena a libertação do ex-presidente Michel Temer*. Disponível em: <https://istoe.com.br/justica-ordena-a-libertacao-do-ex-presidente-michel-temer/>. Acesso em: 28 out. 2021.
- Portal TECHTUDO (2012). Disponível em: www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/04/o-que-e-meme.html. Acesso em: 28 out.2021.
- Santos, J. G. B. dos, Chagas, V. (2017). A revolução será memetizada: engajamento e ação coletiva nos memes dos debates eleitorais em 2014. *E-Compós*, 20(1), 1-23.

- Sternberg, R. J (2000). *Representação do conhecimento: imagens e proposições*. In: Sternberg, R. J. Psicologia cognitiva. Porto Alegre: Artmed.
- Stromer-Galley, J (2013). *Interação online e por que os candidatos a evitam*. In: Marques, F. P. J., Sampaio, R. C., Aggio, C. Do clique à urna: internet, redes sociais e eleições no Brasil. Salvador: EDUFBA.
- Shifman, L. (2009). "An anatomy of a YouTube meme". *New Media & Society*, 14(2), 187-203.
- Shifman, L (2014). *Memes in a Digital Culture*. Cambridge: MIT.
- Tay, G (2012). Embracing LOLitics: popular culture, online political humor, and play. *Thesis (Master of Arts in Media and Communication)* - University of Canterbury. New Zealand: University of Canterbury.
- Zamora Medina, R; Gómez García, S; Martínez Martínez, H (2021). Memes políticos como recurso persuasivo online. Análise do seu impacto durante os debates eleitorais de 2019 na Espanha. *Opinião Pública*, 27(2), 681-704.

Copyrights

Copyright for this article is retained by the author(s), with first publication rights granted to the journal.

This is an open-access article distributed under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).